

RELATÓRIO Nº 1/2023 – CONTROLADORIA GERAL

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do COREN-BA referente ao primeiro trimestre/2023.

Em cumprimento ao disposto no parágrafo 1º, inciso VIII, do art. 11º da Resolução COFEN nº 504/2016, e na seção I, do Capítulo IV do Regimento Interno do COFEN, aprovado pela Resolução COFEN nº 421/2012, que discrimina os moldes do Parecer Geral do Regional sobre os Demonstrativos Contábeis, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN-BA referente ao primeiro trimestre do exercício de 2023.

BALANÇO PATRIMONIAL

1. No período em análise, se observa que o patrimônio do COREN-BA está composto por 33,14% de Ativo Circulante, 66,86% de Ativo Não Circulante, 0,12% de Passivo Circulante e Não Circulante, resultando no sólido Patrimônio Líquido correspondente a 99,88%, que financia seus ativos.

ATIVO	R\$ 58.727.285,04	100%	PASSIVO	R\$ 58.727.285,04	100%
Ativo Circulante	R\$ 19.460.599,22	33,14	Passivo Circulante	R\$ 72.367,99	0,12
Ativo Não Circulante	R\$ 39.266.685,82	66,86	Passivo Não Circulante	-	0,00
			Patrimônio líquido	R\$ 58.654.917,05	99,88

2. O Ativo Circulante no 1º trimestre de 2023, teve redução de 33,91% em comparação com o mesmo período de 2022, porém ocorreu significativo aumento de 42,96 % nas disponibilidades financeiras.

ATIVO	1º Trimestre 2022	1º Trimestre 2023	Diferença	%
Ativo Circulante	R\$ 29.444.587,04	R\$ 19.460.599,22	- R\$ 9.983.987,82	- 33,91
Disponibilidades	R\$ 12.421.052,32	R\$ 17.756.771,87	R\$ 5.335.719,55	42,96

3. Analisando conjuntamente as rubricas de Créditos Tributários a Receber e da Dívida Ativa Tributária, identificamos um acréscimo de 2,99% frente ao mesmo período do exercício 2022, considerando que a conta de Ajustes de Perdas de Créditos de L/P não sofreu nenhuma atualização ou revisão no período. Esse fato provoca distorção nos valores contabilizados. Se faz necessário, durante o exercício em curso, a Contabilidade promover uma ação visando mitigar ou sanar em definitivo os problemas existentes quanto a apuração dos saldos desse grupo de contas. Esses ativos financeiros da instituição podem estar sub ou supervalorizados não refletindo a realidade. Desde o exercício anterior se tem adotado os mesmos critérios e procedimentos contábeis, realizando provisões e ajustes ao final do exercício. Convém salientar que para fins de análise evolutiva no período este fato não impacta nos resultados. O grupo Ativo Não Circulante 2023 apresentou acréscimo de 1,17% em relação ao exercício do primeiro trimestre de 2022. A conta de Demais Créditos permaneceu inalterada. Houve pequeno incremento nos Bens Móveis no valor de R\$ 98.096,65, um acréscimo de 2,74% e nenhuma alteração nos Bens Imóveis.

As rubricas da Depreciação e Amortização Acumulada, em conjunto, representaram no período aumento de 23,47%, o correspondente ao valor de R\$ 574.947,74, em comparação ao mesmo trimestre de 2022.

ATIVO	1º Trimestre 2022	1º Trimestre 2023	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 38.813.021,80	R\$ 39.266.685,82	R\$ 453.664,02	1,17
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	R\$ 31.135.313,59	R\$ 32.065.828,20	R\$ 930.514,61	2,99
Créditos tributários a receber	R\$ 46.233.306,01	R\$ 46.791.147,98	R\$ 557.841,97	1,21
Dívida ativa tributária	R\$ 10.902.958,16	R\$ 11.275.630,80	R\$ 372.672,64	3,42
(-) Ajustes de perdas créd. L/P	(R\$ 26.000.950,58)	(R\$ 26.000.950,58)	-	0,00
DEMAIS CRÉDITOS	R\$ 50.775,39	R\$ 50.775,39	-	0,00
BENS MÓVEIS	R\$ 3.579.990,08	R\$ 3.678.087,23	R\$ 98.096,65	2,74
BENS IMÓVEIS	R\$ 6.243.614,15	R\$ 6.243.614,15	-	-
BENS INTANGÍVEL	R\$ 253.287,50	R\$ 253.287,50	-	-
(-) DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(R\$ 2.449.958,91)	(R\$ 3.024.906,65)	R\$ 574.947,74	23,47

4. O Patrimônio Líquido do Coren-BA no 1º trimestre apresentou uma variação negativa de 13,62% em relação ao 1º trimestre de 2022, em função do resultado patrimonial deficitário.

PASSIVO	1º Trimestre 2022	1º Trimestre 2023	Diferença	%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 67.902.955,66	R\$ 58.654.917,05	- R\$ 9.248.038,61	- 13,62%

5. O Déficit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial em 31/03/2023 foi de R\$ 4.522.838,88, o que corresponde a uma redução de 43,35% em comparação ao mesmo período do exercício de 2022. O referido déficit nesse 1º trimestre de 2023, assim como aconteceu no mesmo período do exercício anterior, se deve pela inclusão dos créditos empenhados a liquidar no passivo financeiro, para o caso de Balanço Patrimonial elaborado no decorrer do exercício.

	1º Trimestre 2022	1º Trimestre 2023	Diferença	%
ATIVO FINANCEIRO	R\$ 12.688.351,35	R\$ 18.015.613,55	R\$ 5.327.262,20	41,98
(-) PASSIVO FINANCEIRO	R\$ 20.672.606,44	R\$ 22.538.452,43	R\$ 1.865.845,99	9,02
DÉFICIT FINANCEIRO	- R\$ 7.984.255, 09	- R\$ 4.522.838,88	- R\$ 3.461.416,21	- 43,35

6. Analisando a liquidez do Conselho Regional em seus diversos indicadores de análise, no curto prazo os índices de liquidez corrente e imediata e no longo prazo o de liquidez geral, que indicam a capacidade de pagamento em ativos da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade mantém o histórico de excelentes índices de liquidez, o que significa dizer que o Coren-BA não tem dificuldades em honrar seus compromissos assumidos, conforme evidenciado no quadro demonstrativo a seguir.



Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejável
Corrente	268,91	Maior que 1
Imediata	245,37	Maior que 1
Geral	712,71	Maior que 1

7. Analisando o índice de endividamento geral do Coren-BA, a porcentagem do ativo total financiado com recursos de terceiros, percebe-se que este conselho possui índice inexpressivo de endividamento 0,12%, não havendo riscos de insolvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endivida e maior será o risco da instituição analisada em não cumprir com suas obrigações. Representa a relação entre o passivo exigível e o ativo total. Quanto ao grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,0023.

Índice de Endividamento Geral	
Passível Exigível	R\$ 72.367,99
Ativo Total	R\$ 58.727.285,04
Endividamento Total	0,12%

Grau de Endividamento	
Passível Exigível	R\$ 72.367,99
Patrimônio Líquido	R\$ 58.654.917,05
Grau de Endividamento	0,0012
Indicador (Valor desejável)	< 1

BALANÇO FINANCEIRO

8. O Balanço Financeiro no início do exercício 2023 apresenta saldo do exercício anterior com ingresso no montante de R\$ 12.321.446,10. Após o encerramento deste trimestre o saldo que passa para o 2º trimestre é de R\$ 17.946.630,27, representando um resultado financeiro de R\$ 5.625.184,17. Este resultado decorre dos recursos originados da receita corrente líquida, 10% maior que no mesmo período do exercício de 2022, aliado a execução regular das despesas orçamentárias.

Receita		Despesa	
Orçamentária	R\$ 14.766.459,93	Orçamentária	R\$ 7.448.962,45
Corrente	R\$ 14.766.459,93	Corrente	R\$ 7.448.962,45
Capital	R\$ -	Capital	R\$ -
Extraorçamentária	R\$ 1.179.436,73	Extraorçamentária	R\$ 2.871.750,04
Saldo Exercício Anterior	R\$ 12.321.446,10	Saldo para Exercício Seguinte	R\$ 17.946.630,27
Total	R\$ 28.267.342,76	Total	R\$ 28.267.342,76
Resultado Financeiro = R\$ 5.625.184,17 *			
* acréscimo de 46%			



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

9. No exercício de 2023 foi previsto receita líquida corrente com aumento em relação ao exercício anterior de 13,79%, correspondente ao valor de R\$ 33.000.000,00. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no primeiro trimestre de 2023 foi superior em 10,55% em comparação ao mesmo período do exercício anterior.

Previsão	Exercício 2022	Exercício 2023	Diferença	Varição %
Receita Corrente	R\$ 29.000.000,00	R\$ 33.000.000,00	R\$ 4.000.000,00	13,79
Arrecadação	1º Trimestre 2022	1º Trimestre 2023		
Receita Corrente	R\$ 13.356.809,49	R\$ 14.766.459,93	R\$ 1.478.603,39	10,55

10. No primeiro trimestre de 2023, ocorreu superávit orçamentário de R\$ 7.160.801,74.

Balanco Orçamentário 1º Trimestre							
Receitas	Previsão	Arrecadação	Diferença	Despesas	Fixação	Execução	Diferença
Corrente	R\$33.000.000,00	R\$14.766.459,93	R\$18.233.540,07	Corrente	R\$29.809.022,85	R\$ 7.605.658,19	R\$22.203.364,66
Capital	0,00	0,00	0,00	Capital	R\$185.079,85	0,00	R\$185.079,85
Déficit				Superavit		R\$ 7.160.801,74	
Total	R\$33.000.000,00	R\$14.766.459,93	R\$18.233.540,07	Total	R\$29.994.102,70	R\$14.766.459,93	R\$22.388.444,51

11. Da receita corrente prevista para todo o exercício de 2023, 44,75% foi arrecadada neste primeiro trimestre. No exercício anterior, realizando essa mesma comparação, o primeiro trimestre representou o equivalente a 46,06%. Em relação ao valor absoluto da receita no primeiro trimestre do ano, o exercício de 2023 foi superior em R\$ R\$ 1.478.603,39, mas embora esse bom desempenho da arrecadação, se comparada com a previsão para o trimestre de R\$ 15.440.580,00, ocorreu uma frustração de receita correspondente a 4,37%. Mesmo diante do cenário de baixo crescimento na economia, considerando a curva linear histórica do comportamento da receita corrente realizada frente a receita corrente prevista, não podemos antes de obter os dados do 1º semestre identificar a tendência quanto haver acréscimo ou decréscimo nessa relação no final do exercício de 2023.

Receita corrente	Previsão	Arrecadação até o 1º Trimestre	%
2023	R\$ 33.000.000,00	R\$ 14.766.459,93	44,75
2022	R\$ 29.000.000,00	R\$ 13.356.809,49	46,06
Desempenho			- 1,31

12. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 25,36% das despesas correntes orçadas, o que corresponde a um acréscimo de 1,43% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Despesa Corrente	Previsão	Executou até o 1º trimestre	%
2023	R\$ 29.994.102,70	R\$ 7.605.658,19	25,36
2022	R\$ 28.967.113,35	R\$ 6.933.074,59	23,93
Desempenho			1,43

13. No que se refere a conformidade do repasse da cota-parte, o Coren-BA fixa transferência correntes com base de cálculo de acordo com o art. 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal. Em relação a diferença identificada entre os valores calculado e transferido (liquidado), será objeto de verificação em maio/23 por parte do Departamento Financeiro/Contábil.

Transferência da cota de 25% do período de 01/01/2023 a 31/03/2023

Natureza da Receita	Valores
Receitas de Contribuições	R\$ 12.582.874,82
Receitas de Serviços	R\$ 650.006,21
Multas e Juros de Mora PF e PJ	R\$ 785.691,06
Receita da Dívida Ativa	R\$ 270.487,87
Indenizações e Restituições	R\$ 44.774,10
Receitas Diversas	R\$ 0,00
Base de Cálculo	R\$ 14.333.834,06
Transferência Calculada	R\$ 3.583.458,52
Transferência Liquidada	R\$ 3.307.086,19
Diferença	R\$ 276.372,33
Valor Transferido no Período	R\$ 3.307.086,19

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

14. Para o exercício fiscal de 2023 foi orçado o valor de R\$ 14.870.687,82 para a rubrica de Despesa com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 45,06% do valor da Receita Corrente Líquida, observando o limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2023		
Receita Corrente Líquida (RCL)	R\$ 33.000.000,00	100%
Limite - LRF (50% sobre a RCL)	R\$ 16.500.000,00	50%
Despesa com Pessoal e Encargos (comprometimento)	R\$ 14.870.687,82	45,06%

15. Considerando a metodologia de cálculo estabelecida no parágrafo 2º do art. 18 da LRF (o somatório do realizado no mês de referência com os dos onze meses imediatamente anteriores), a Despesa de Pessoal e Encargos relativa a este 1º trimestre corresponde a 37,89% da Receita Corrente Líquida, estando dentro do limite de 50% estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal e de acordo com o regulamento da administração financeira e contábil do sistema Cofen x Coren's.

Execução nos 12 meses (abr/22 a mar/23) cf. Art. - LRF			
Receita Corrente Líquida (RCL)	R\$	33.435.009,54	100%
Limite - LRF (50% sobre a RCL)	R\$	16.717.504,77	50%
Despesa com Pessoal e Encargos (comprometimento)	R\$	12.669.421,40	37,89%

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS – DVP

16. Procedida à análise da DVP, constata-se que a variação patrimonial aumentativa totalizou R\$ 14.479.275,99, sendo composta por 87% de receita com contribuições profissionais. A variação patrimonial diminutiva no valor de R\$ 7.963.256,01, apresenta-se conforme quadro demonstrativo a seguir, com destaque para a despesa com pessoal e encargos e as transferências concedidas que representam 36% e 44% respectivamente. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário no valor de R\$ 6.516.019,98.

Varição Patrimonial Aumentativa	R\$	14.479.275,99
Contribuições	R\$	12.575.759,18
Exploração e venda de bens, serviços e direitos, e outras variações	R\$	1.903.516,81
Variações Patrimoniais Diminutiva	R\$	7.963.256,01
Pessoal e encargos	R\$	2.837.843,20
Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	R\$	1.421.170,63
Financeiras	R\$	2.012,85
Transferências concedidas	R\$	3.482.007,01
Tributárias	R\$	0,00
Desvalorização e perda de ativos	R\$	0,00
Outras variações patrimoniais diminutivas	R\$	220.222,32
Resultado Patrimonial	R\$	6.516.019,98

CONCLUSÃO

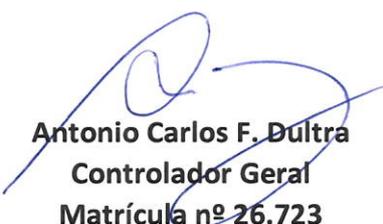
Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do COREN-BA no primeiro trimestre de 2023 apresentaram um crescimento significativo de 42,96% em comparação ao mesmo período de 2022, apesar de ter ocorrido redução em 33,91% no total do Ativo Circulante. O Ativo Não Circulante se manteve estável com uma variação de apenas 1,17% frente ao mesmo período. Convém salientar que a conta de Ajustes de Perdas de Créditos de L/P não sofreu nenhuma atualização ou revisão no período provocando possíveis distorções e impactos, possivelmente não refletindo os valores reais das rubricas relacionadas, conforme comentado no item 3.

- b) O Ativo Financeiro no primeiro trimestre teve um incremento de 41,98% em relação ao mesmo período de 2022, enquanto que o Passivo Financeiro teve um acréscimo bem inferior de 9,02%. O déficit financeiro apurado no Balanço Patrimonial, conforme analisado no item 5, foi de R\$ 4.522.838,88, o que corresponde a uma redução positiva de 43,35% em comparação ao mesmo período do exercício de 2022. Cabe reafirmar que déficit financeiro existente reflete o resultado obtido no primeiro trimestre, uma situação conjuntural, decorrente da aplicação do procedimento contábil detalhado no mesmo item 5, de acordo com o manual MCASP – 9ª edição, publicado em novembro de 2021. Considerando a execução orçamentária ao longo do exercício fiscal de 2023 conforme prevista, onde no Balanço Orçamentário deste primeiro trimestre já apresenta superávit orçamentário no valor de R\$ 7.160.801,74, conforme quadro item 10, podemos afirmar que a partir do início do terceiro trimestre já haverá reversão no resultado com superávit financeiro evolutivo se consolidando no final do exercício de 2023.
- c) Conforme quadros dos itens 6 e 7, observamos que as dívidas do Coren-BA são insignificantes com relação aos seus ativos circulantes. O índice de liquidez corrente de 268,91 e o seu grau de endividamento de 0,0012 demonstram a solidez patrimonial e financeira, não havendo riscos de insolvência deste conselho.
- d) Das receitas correntes líquidas projetadas já foram arrecadadas 44,75% e, em contrapartida, foram executadas 25,36% das despesas correntes fixadas. Com relação ao mesmo período do exercício anterior ocorreu nas receitas correntes um desempenho inferior em 1,31%, enquanto que positivamente no desempenho da execução das despesas houve um acréscimo de 1,43%. Ver quadros demonstrativos do item 11.
- e) Este Conselho Regional de Enfermagem – Coren-BA, está respeitando os limites de responsabilidade quanto as despesas com pessoal e encargos, estabelecidos pela LRF, com o percentual de comprometimento de 37,89% da receita corrente líquida nos últimos 12 meses, tendo como meta o limite de 45,06% previsto para o final do exercício fiscal de 2023, como podemos observar nos itens 14 e 15.
- f) Em decorrência da execução orçamentária do primeiro trimestre de 2023, principalmente fruto do bom desempenho da arrecadação 10,55% superior em comparação com o mesmo período de 2022, a DVP apresenta o resultado patrimonial superavitário no valor de R\$ 6.516.019,98.

É o nosso relatório.

Salvador, Bahia, 28 de abril de 2023.



Antonio Carlos F. Dultra
Controlador Geral
Matrícula nº 26.723